



# HÉLDER **SANHUDO**

GALERIA **ortopóvoa**



HÉLDER **SANHUDO**

GALERIA **ortopóvoa**

## AS IMAGENS DAS PINTURAS de Helder Sanhudo

Em 1910 Vassily Kandinsky interpretando um “ar do tempo”, entre muitos que se viviam no início do Séc XX, pintou uma aguarela, considerada por muitos, a primeira pintura abstrata, onde se distribuía sobre a superfície do papel um conjunto de manchas de cores diversas e com limites também variados que nada representavam. A isso se chamou informalismo abstrato. Satisfaz um afã de utilizar a capacidade de ordenar, sem uma predeterminação inicial, certas realidades “plásticas” que se admite serem portadores de capacidades expressivas particulares. De fato, se elas não existissem, criadas pela pintura, nunca as poderíamos experimentar. Esta ação é a mais típica da atividade artística e em especial da pintura. As pinturas de Helder Sanhudo surgem dessa necessidade ou desse afã. É uma obra marcada por esse informalismo que espera se reconstrua na mente do observador um sentido igual ou diferente daquele que o autor encontrou, mesmo sem o querer, e que baseado na pura sensorialidade pretende elevar-se na nossa consciência. Nalguns casos ele tem outras “viagens” mas o que marca é a vontade em se acercar daquilo que não se sabe o que vai ser, mas que se sente a adivinhar. Passados cem anos sobre Kandinsky, o autor, tal como muitos autores contemporâneos, tem a necessidade, que os “ares do tempo” promovem, de incluir o ícone no mundo da abstração. E isso também é uma constante da história da escultura e da pintura, em especial nas suas vertentes decorativas. São ícones particulares que nos vêm da cultura e da estética barroca e religiosa. Os anjinhos que povoam os altares de muitas das nossas igrejas. Fazer da pintura um ato também de montagem. Montar a sensorialidade pura com a simbólica tradicional. Estamos num tempo de montagem, de fusão, de compromisso, de reintegração, de mescla. A montagem exige que ela não se note. Tal como as cirurgias plásticas. Não se aceita se não sabe desaparecer. Noutras obras parte de outros autores, Velazquez, Picasso, como referentes para, afastando-se da abstração mantendo o informalismo plástico, citar ou lembrar, nessa outra variante dum tempo de fusão, citação, devaneio. Têm aqui alguns dos elementos que podem ajudar a observar as pinturas de Helder Sanhudo. O que se espera de um texto num local destes é que abra, mas não indique, nem feche!

Joaquim Pinto Vieira 06|07|13

◀ [1] **S/título – Série I** (capa)  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/tela  
[120x100 cm]

## SERES QUE VOAM, SERES QUE FOGEM

Convido-o a viver o mundo imaginado pelo Helder Sanhudo e a perseguir os seres irreais que ele viu e coloriu. Terá que voar sem asas já que aqueles seres as têm, mas só as usam quando pretendemos a sua intimidade. Eles estão lá, longe, como se anjos fossem. Encantam-nos todavia.

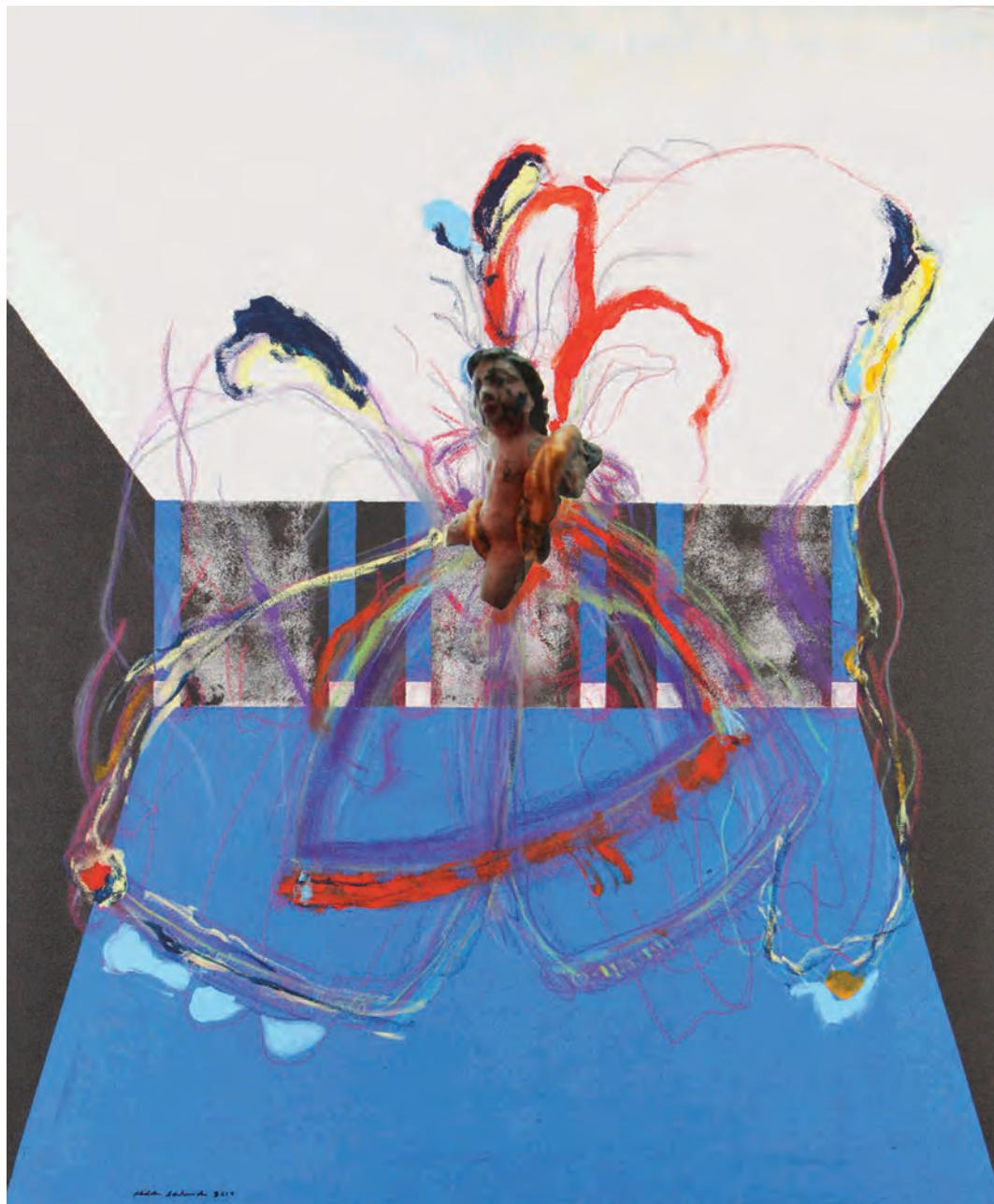
Contemplar as pinturas do Helder Sanhudo é penetrar no âmago do expressionismo. É abandonar a realidade e coabitar um mundo inventado, onde as formas se dissipam em figuras transportadas pela subjetividade. Na imprecisão do traço e na afirmação da cor, sente-se presença nos desenhos mas nota-se uma ausência de modelo.

Invadir uma tela do artista força sentir e obriga a refletir, consentindo numa experiência humanamente reveladora. Trata-se de um figurativismo estilizado onde se ultrapassa o detalhe inútil, onde se evita o acabamento exagerado, onde o quase é imperfeito, mas o todo é admirável e, porque não dizê-lo, divino.

E, não são assim, os anjos?

**Afonso Pinhão Ferreira**

Diretor da Ortopóvoa



[2] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/tela  
[120x100 cm]



[3] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/tela  
[120x100 cm]



[4] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/tela  
[120x100 cm]





[6] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura



[7] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura

◀ [5] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica, gouache e pastel s/papel  
(43x42 cm) 64x62 com moldura



8] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica, gouache e pastel s/papel  
[43x42 cm] 64x62 com moldura



9] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica, gouache e pastel s/papel  
[43x42 cm] 64x62 com moldura



[10] **Corpos de Dor – Série II**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/tela  
(150x120 cm)



[10] **Última Ceia – Série II**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/tela  
(150x120 cm)



[10] **Pietà – Série II**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/tela  
(150x120 cm)

Tríptico – total (150x360 cm)



[11] **S/título – Série I**  
 Esquiços a Caneta de tinta  
 com aguada s/papel (21x13 cm)  
 40x31 com moldura



[12] **S/título – Série I**  
 Esquiços a Caneta de tinta  
 com aguada s/papel (21x13 cm)  
 40x31 com moldura



[13] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura



[14] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura



[15] **S/título – Série I**  
Esquços a Caneta de tinta  
com aguada s/papel  
(21x13 cm)  
40x31 com moldura



[16] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura



[17] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura



[18] **S/título – Série II**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura



[18] **S/título – Série II**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura

[20] **S/título – Série II** ▶  
Lápis, tinta acrílica e pastel s/cartolina  
(100x100 cm) 120x120 com moldura



Kelli Sankala  
2011



[21] **Crucifixo – Série II**  
Lápis, tinta acrílica e pastel s/tela  
(120x100 cm)



[22] **S/título – Série III**  
Tinta acrílica e pastel s/papel  
(170x91 cm) 190x111 com moldura

[23] **S/título – Série III**  
Tinta acrílica e pastel s/papel  
(170x91 cm) 190x111 com moldura





[24] **S/título – Série III**

Tinta acrílica e pastel s/papel

(170x91 cm) 190x111 com moldura



[25] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura



[26] **S/título – Série I**  
Colagem, tinta acrílica e pastel s/papel  
(91x91 cm) 111x111 com moldura



## HÉLDER SANHUDO

Hélder Marinho Monteiro Sanhudo, nasceu em Vila do Conde em 1971.

Desde 1988 tem intervindo na área das Artes Plásticas/Gráficas e Comunicação Visual. Em 1998, realiza a **Exposição Individual**, sobre Vila do Conde – “percurso ribeirinho” em Vila do Conde.

Licenciado em Arquitetura pela FAUP, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto em 1998, inicia a sua atividade independente nesse mesmo ano, estando como Monitor na FAUP até 2000. Em 2000, cria a marca Hélder Sanhudo, Arquiteto Lda.

Desenvolve a atividade de Arquiteto em Gabinete de Arquitetura particular, onde tem executado projetos de encomenda privada, destacando-se:

Exploração Agro-Pecuária em Bagunte.  
Estúdio agrícola em Várzea de Ovelha.  
Entrepósito Transitário em Aveleda.  
Moradias Uni familiares em Valadares.  
Moradias Uni familiares no Lugar do Castelo.  
Moradia Uni familiar em Árvore.  
Habitação Multifamiliar no Lugar do Castelo.  
Habitação Multifamiliar, Comercial e Serviços em Vila do Conde.  
Habitação Multifamiliar e Comercial em Vila do Conde.  
Habitação Multifamiliar e Comercial em Árvore.  
Recuperação e transformação de um Edifício em Ginásio, Health Club Stress-Out, em Vila do Conde.  
Plano de Urbanização/Loteamento no Lugar do Castelo.  
Recuperação e Ampliações em Zona Rural e Centro Histórico em Vila do Conde.

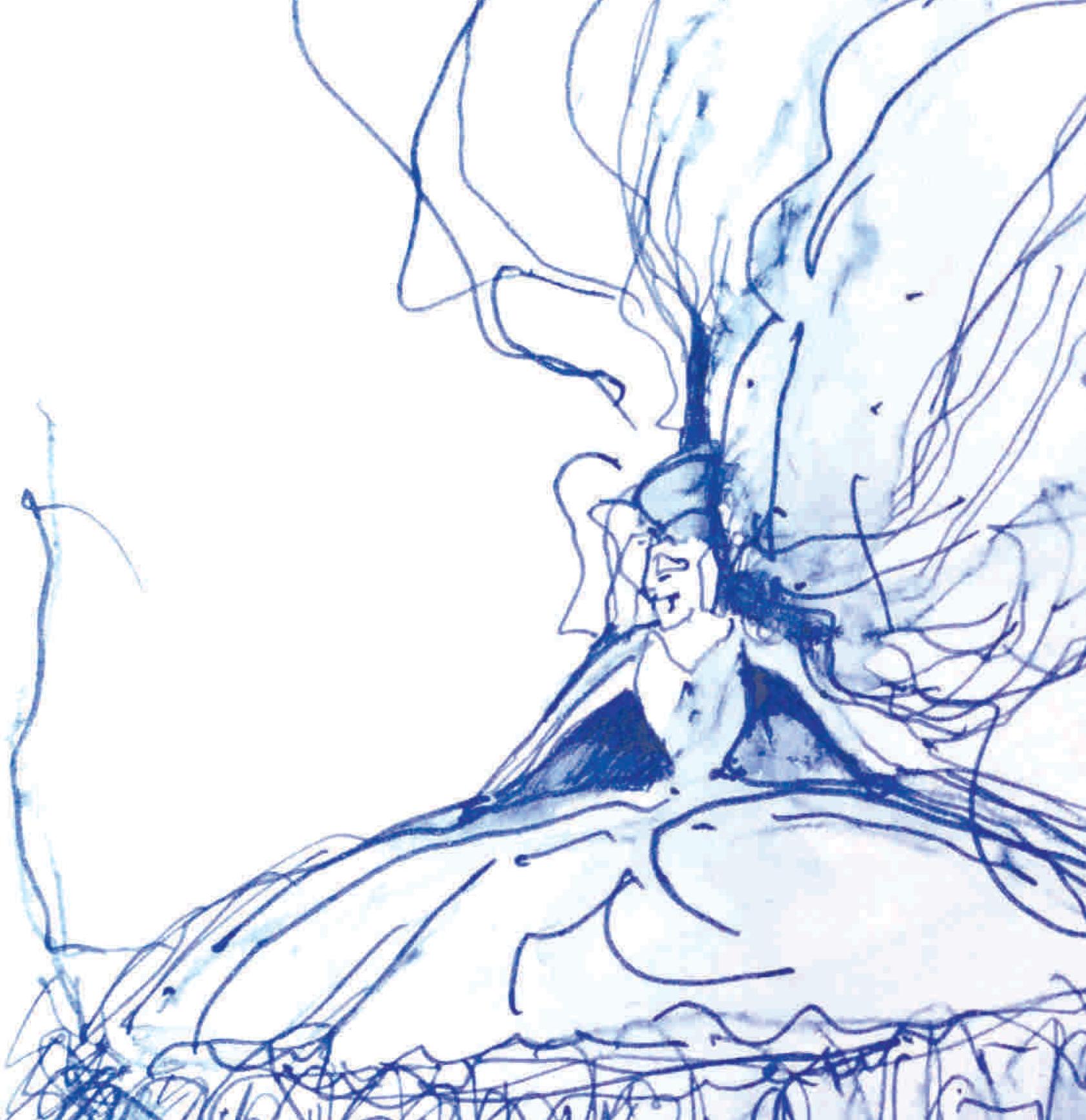
Para além do desenvolvimento de trabalho na área da Arquitetura, Urbanismo e Planeamento está também focado, desde 1995, na execução de trabalhos em Atelier privado, no campo das Artes Plásticas/Gráficas/Fotografia e Design de Mobiliário.

Desde Janeiro de 2011 tem exposto com regularidade na Galeria Artes Solar St.º António no Porto, destacando-se:

“Arte em Investimento” – Exposição Coletiva  
“**Um Bater de Asas**” – **Exposição Individual**  
“Contra o Espelho” – Exposição Coletiva  
“A Ceia” – Exposição Coletiva  
“Acervo” – Exposição Coletiva  
“Art in Group” – Exposição Coletiva  
“Um Bater de Asas” a par com “Hollywood e outros cenários” de Renato Roque  
Exposição Coletiva de Verão – 2012  
“Pontos de Vista” - Exposição Coletiva a par com “Entre Menos e Mais Infinito” de Rodrigo Costa

Em 2012/2013 realiza a **Exposição Individual** “Um Bater de Asas – Série I, II e III – nas salas museu de arte contemporânea do **CENTRO DE MEMÓRIA** - Vila do Conde.

“**Um Bater de Asas**” - Série II e III, Exposição Coletiva a par com “Procurar um fim qualquer” de Isabel Braga - 2013, Galeria Artes Solar de St.º António - Porto.  
Exposição **HÉLDER SANHUDO**, Galeria Ortopóvoa - Póvoa de Varzim - 2013.



PATROCÍNIO



Rua Visconde de Azevedo, 11 · 4490-589 **Póvoa de Varzim** · Portugal · Telef.: 252 621 067 · Fax: 252 617 935  
email: [ortopovoaa@ortopovoaa.pt](mailto:ortopovoaa@ortopovoaa.pt) · [www.ortopovoaa.pt](http://www.ortopovoaa.pt) · [https:// www.facebook.com/ortopovoaa](https://www.facebook.com/ortopovoaa)  
GPS: N 41° 22' 49" · W 08° 45' 29"